

Camilla



Tenho **36 anos**.

Trabalho há **5 anos** na PGE-RJ como **Servidora Extraquadro (Assistente)** no **Centro de Estudos Jurídicos - CEJUR (PG-09)**.

Tenho um filho de 5 anos, o amor da minha vida, **Martín**.

Sou formada em Administração pelo ProUni, residente da comunidade Tabajaras, localizada em Copacabana, filha da **Marcia**, sobrinha da **Marta**, neta da **Adelaide** e sobrinha-neta da **Mercedes**, **mulheres pretas que sempre me inspiraram**.

Minha avó é a matriarca da família, uma batalhadora, que passava horas do seu dia longe de casa, sem poupar esforços para que nunca faltasse aos seus filhos educação e alimentação.

Minha mãe e minha tia compõem a **primeira geração da família que concluíram o ensino superior e pós-graduação**, o que para uma parcela da sociedade reputa-se como um “processo comum”, mas, **para nós é motivo de muito orgulho**, uma vez que, as oportunidades de acesso às universidades para nós mulheres pretas, ainda acontece de forma desigual.

Meu primeiro emprego foi aos 17 anos como recepcionista, ao qual tenho muita gratidão por todos os aprendizados e desafios confiados a mim, que certamente contribuíram para que eu pudesse alçar novos voos.

Se eu tive **medo**? Sim, sempre... Estar em espaços majoritariamente brancos e que, muitas vezes, exprimem traços de machismo, é sempre desafiador para nós, mulheres pretas, que **incansavelmente precisamos provar que merecemos e podemos ocupar determinados espaços dentro das Instituições**.

Para além da profissional, vivo a maior aventura e o maior desafio da minha vida que é a **maternidade**, a incansável busca pelo equilíbrio entre **o que eu quero** e **o que precisa ser feito** no dia a dia. Não tem fórmula mágica, mas existem possíveis ajustes. **O novo EU que nasce não cabe mais no EU antigo**. E, dentro dessa nova perspectiva de vida, a minha maior missão é **enaltecer todos os dias a autoestima do meu filho**, para que cresça amando sua cor, seu cabelo, sua ancestralidade.

Como uma boa ariana, inquieta, protetora e centralizadora, me pego sendo a organizadora dos eventos da família e dos amigos, a confeitadeira dos aniversários do Martín, estudante incansável, apaixonada por samba e pela Bahia.